



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

## RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Novembro de 2012

*Em novembro os preços do café continuaram a ceder, e o preço indicativo composto da OIC caiu 7,3%, passando a 136,35 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu nível mais baixo desde maio de 2010. Os preços indicativos de todos os grupos caíram, os dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros atingindo seus níveis mais baixos de mais de dois anos. Os diferenciais entre os preços indicativos dos Arábicas e dos Robustas também caíram em relação ao mês anterior.*

*Em termos dos fatores fundamentais do mercado, este relatório contém uma avaliação inicial da produção no ano-safra de 2012/13 em todos os países exportadores. Com base nas informações disponíveis no momento, estima-se que a produção mundial alcançará 146 milhões de sacas, representando um aumento de 8,4% em relação ao volume produzido em 2011/12, de 134,6 milhões. O volume previsto reflete sobretudo a produção dos Arábicas, que, segundo se estima, aumentará 10,6%. O volume estimativo da produção dos Robustas, por sua vez, deve aumentar 5,1%.*

*O volume das exportações de todos os países exportadores atingiu 8,9 milhões de sacas em outubro de 2012, representando um aumento de 17,3% em relação ao volume das exportações de outubro do ano passado. Com isso, o total exportado entre janeiro e outubro de 2012 sobe para 92,2 milhões de sacas, em comparação com 87,5 milhões no mesmo período de 2011.*

**Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC**  
**Evolução diária: 1.º de novembro de 2011 a 7 de dezembro de 2012**

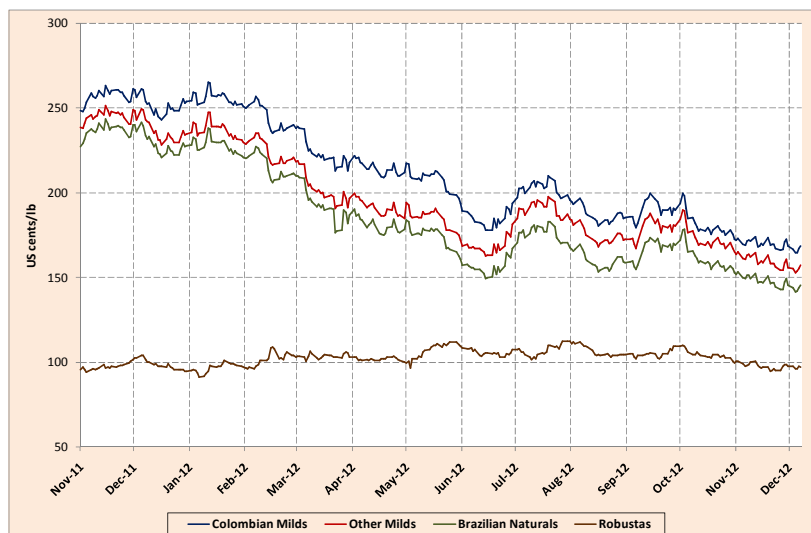


### Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu ainda mais em novembro, registrando 136,35 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ou uma queda de 7,3% em relação à média de outubro, e com isso atingindo seu nível mais baixo desde maio de 2010 (quadro 1). Os gráficos 1 e 2 mostram o preço indicativo composto e os preços indicativos dos grupos de café da OIC desde 1.º de novembro de 2011. Os preços de todos os grupos caíram, os dos **Suaves Colombianos**,

**Outros Suavese Naturais Brasileiros** acusando quedas de 6,2%, 7,7% e 8%, respectivamente. Os preços dos **Robustas** caíram 6,5%. Em termos de diferenciais, os prêmios de todos os grupos dos Arábicas diminuíram em relação aos Robustas pelo segundo mês consecutivo. O diferencial entre Nova Iorque e Londres também diminuiu quase 10% e agora seu nível é de menos da metade que na mesma altura do ano passado (quadro 2 e gráfico 3).

**Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos**  
**Evolução diária: 1.º de novembro de 2011 a 7 de dezembro de 2012**



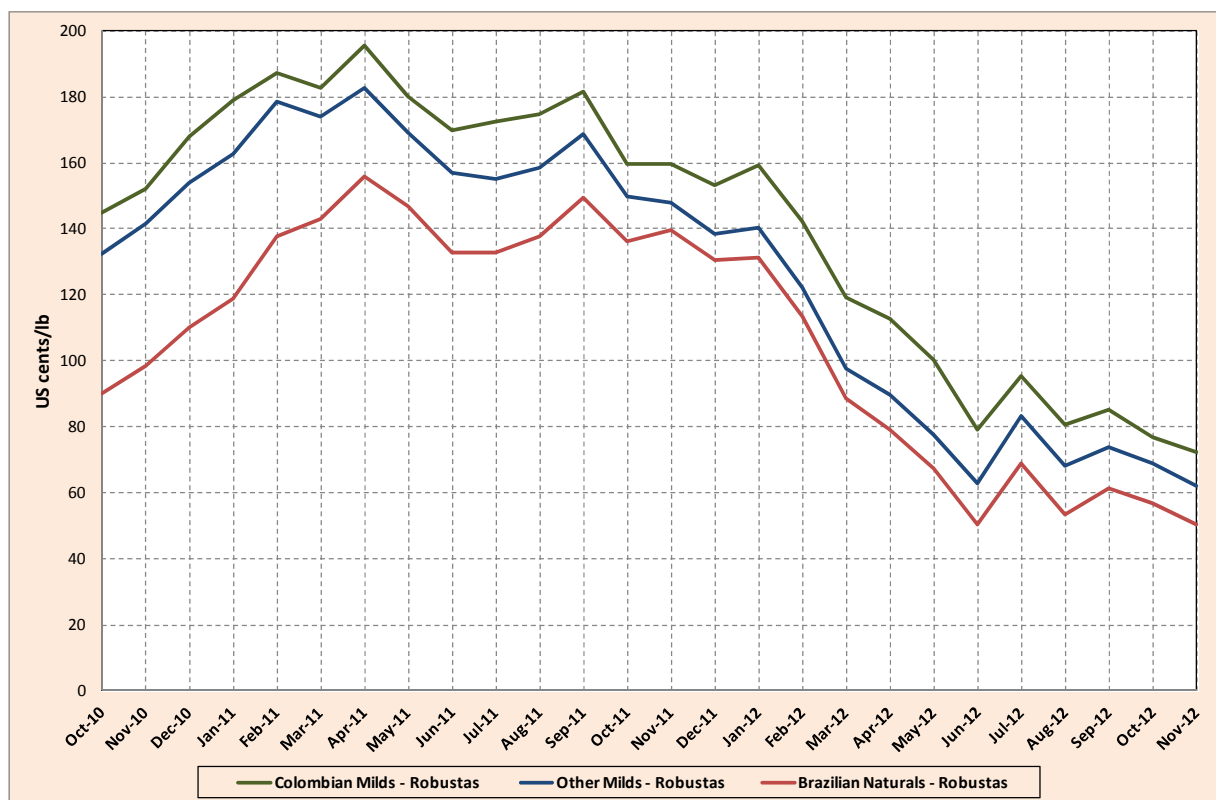
Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Novembro de 2012

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
<b>2011</b>							
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
<b>2012</b>							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
February	182.29	244.14	224.16	215.40	101.93	212.09	88.69
March	167.77	222.84	201.26	192.03	103.57	188.78	91.37
April	160.46	214.46	191.45	180.90	101.80	181.75	91.81
May	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
June	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
July	159.07	202.56	190.45	175.98	107.06	183.20	96.14
August	148.50	187.14	174.82	160.05	106.52	169.77	96.12
September	151.28	190.10	178.98	166.53	104.95	175.36	94.65
October	147.12	181.39	173.32	161.20	104.47	170.43	94.66
<b>November</b>	<b>136.35</b>	<b>170.08</b>	<b>159.91</b>	<b>148.25</b>	<b>97.67</b>	<b>155.72</b>	<b>87.32</b>
<b>Annual averages</b>							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between Nov-12 and Oct-12							
	-7.3	-6.2	-7.7	-8.0	-6.5	-8.6	-7.7
% change between Nov-12 and Nov-11							
	-29.6	-33.8	-34.8	-37.4	0.4	-33.8	1.8
% change between Nov-12 and 2011 average							
	-35.2	-40.1	-41.0	-40.1	-10.6	-39.3	-13.7
<b>Volatility (%)</b>							
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
Feb-12	4.4	5.4	5.4	5.9	10.4	6.4	6.5
Mar-12	8.4	7.8	9.0	12.6	7.3	10.4	6.8
Apr-12	5.1	5.5	6.0	7.2	3.2	7.2	3.4
May-12	6.0	5.7	6.1	6.4	8.7	6.8	5.9
Jun-12	7.9	8.7	9.7	9.8	5.9	10.9	5.7
Jul-12	6.9	7.2	8.6	8.6	6.8	9.8	6.6
Aug-12	4.8	5.4	5.7	6.3	4.0	6.0	4.0
Sep-12	7.7	8.6	9.8	9.2	5.7	10.8	6.1
Oct-12	7.1	7.8	8.3	8.8	4.7	8.7	4.5
<b>Nov-12</b>	<b>7.2</b>	<b>7.6</b>	<b>8.8</b>	<b>8.4</b>	<b>5.7</b>	<b>9.7</b>	<b>6.5</b>
<b>Variation between Nov-12 and Oct-12</b>							
	0.1	-0.2	0.6	-0.4	1.0	1.0	1.9

\*Média da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
Feb-12	19.98	28.74	142.21	32.06	8.76	122.22	113.47	123.39
Mar-12	21.58	30.80	119.26	34.06	9.22	97.69	88.46	97.41
Apr-12	23.01	33.55	112.66	32.71	10.55	89.65	79.10	89.94
May-12	22.67	33.15	100.45	30.83	10.48	77.78	67.30	79.68
Jun-12	15.98	28.49	78.97	24.73	12.51	62.99	50.48	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	19.36	14.46	83.38	68.92	87.06
Aug-12	12.31	27.09	80.62	17.37	14.77	68.30	53.53	73.65
Sep-12	11.13	23.57	85.15	14.75	12.45	74.03	61.58	80.70
Oct-12	8.07	20.19	76.92	10.96	12.12	68.85	56.73	75.78
<b>Nov-12</b>	<b>10.17</b>	<b>21.83</b>	<b>72.41</b>	<b>14.36</b>	<b>11.66</b>	<b>62.23</b>	<b>50.58</b>	<b>68.40</b>
<b>Absolute change between Nov-12 and Oct-12</b>								
	<b>2.10</b>	<b>1.64</b>	<b>-4.52</b>	<b>3.40</b>	<b>-0.46</b>	<b>-6.62</b>	<b>-6.16</b>	<b>-7.38</b>
<b>% change between Nov-12 and Oct-12</b>								
	<b>26.0</b>	<b>8.1</b>	<b>-5.9</b>	<b>31.0</b>	<b>-3.8</b>	<b>-9.6</b>	<b>-10.9</b>	<b>-9.7</b>

\* Média da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posiçõesGráfico 3: Diferenciais entre os preços indicativos dos Arábicas e dos Robustas  
Outubro de 2010 a novembro de 2012

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2009	2010	2011	2012*	% change 2011-12
<b>TOTAL</b>	<b>122 805</b>	<b>133 515</b>	<b>134 621</b>	<b>145 964</b>	<b>8.4</b>
<b>Africa</b>	<b>15 882</b>	<b>16 230</b>	<b>14 805</b>	<b>16 785</b>	<b>13.4</b>
Cameroon	750	608	555	850	53.1
Côte d'Ivoire	1 795	982	1 906	1 800	-5.6
Ethiopia	6 931	7 500	6 008	6 500	8.2
Kenya	630	658	680	850	24.9
Tanzania	709	851	534	918	71.7
Uganda	2 845	3 203	2 817	3 000	6.5
Others	2 223	2 426	2 303	2 867	24.5
Arabicas	9 157	10 172	8 237	9 682	17.5
Robustas	6 725	6 058	6 567	7 103	8.2
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>37 211</b>	<b>36 312</b>	<b>40 999</b>	<b>42 464</b>	<b>3.6</b>
India	4 794	5 033	5 233	5 422	3.6
Indonesia	11 380	9 129	8 620	11 667	35.4
Papua New Guinea	1 038	870	1 415	1 200	-15.2
Thailand	795	829	823	850	3.3
Vietnam	17 825	19 467	24 058	22 000	-8.6
Others	1 379	986	851	1 325	55.8
Arabicas	5 106	5 206	6 304	6 772	7.4
Robustas	32 105	31 107	34 695	35 691	2.9
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>16 667</b>	<b>18 080</b>	<b>19 964</b>	<b>20 306</b>	<b>1.7</b>
Costa Rica	1 304	1 392	1 462	1 686	15.3
El Salvador	1 075	1 850	1 163	1 420	22.1
Guatemala	3 835	3 950	3 840	4 000	4.2
Honduras	3 575	4 326	5 976	5 400	-9.6
Mexico	4 109	3 994	4 546	5 160	13.5
Nicaragua	1 871	1 669	1 774	1 530	-13.7
Others	899	899	1 203	1 110	-7.8
Arabicas	16 535	17 894	19 722	20 070	1.8
Robustas	132	187	242	236	-2.7
<b>South America</b>	<b>53 045</b>	<b>62 893</b>	<b>58 853</b>	<b>66 410</b>	<b>12.8</b>
Brazil	39 470	48 095	43 484	50 480	16.1
Colombia	8 098	8 523	7 644	9 000	17.7
Ecuador	813	854	1 075	1 000	-7.0
Peru	3 286	4 069	5 581	4 750	-14.9
Others	1 377	1 353	1 069	1 180	10.4
Arabicas	41 988	50 931	47 020	53 405	13.6
Robustas	11 056	11 962	11 833	13 005	9.9
<b>TOTAL</b>	<b>122 805</b>	<b>133 515</b>	<b>134 621</b>	<b>145 964</b>	<b>8.4</b>
Colombian Milds	9 181	9 726	8 629	10 447	21.1
Other Milds	26 414	28 851	31 687	31 913	0.7
Brazilian Naturals	37 191	45 626	40 967	47 570	16.1
Robustas	50 019	49 313	53 338	56 035	5.1
Arabicas	72 786	84 202	81 283	89 929	10.6
Robustas	50 019	49 313	53 338	56 035	5.1
<b>TOTAL</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	
Colombian Milds	7.5	7.3	6.4	7.2	
Other Milds	21.5	21.6	23.5	21.9	
Brazilian Naturals	30.3	34.2	30.4	32.6	
Robustas	40.7	36.9	39.6	38.4	
Arabicas	59.3	63.1	60.4	61.6	
Robustas	40.7	36.9	39.6	38.4	

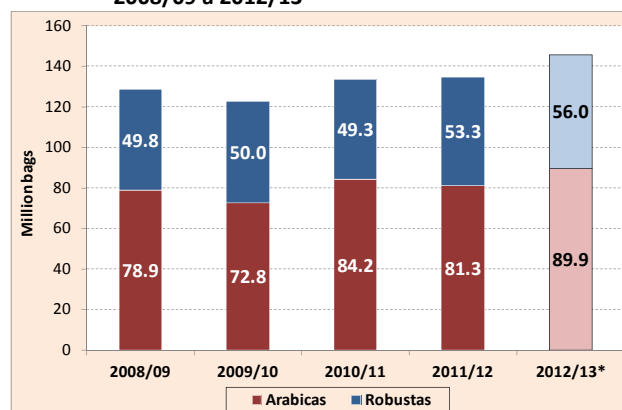
Em milhares de sacas

\*Cifras provisórias

## Fatores fundamentais do mercado

O ano-safra de 2012/13 está avançando em todos os países exportadores. Com base nas últimas informações recebidas dos Membros, estima-se provisoriamente que em 2012/13 a **produção total** alcançará em torno de 146 milhões de sacas (quadro 3), ante 134,6 milhões em 2011/12, representando um aumento de 8,4%. Nesta altura se estima que a produção total dos Arábicas será de aproximadamente 90 milhões de sacas, um volume 10,6% superior ao da produção de 2011/12, de 81,3 milhões de sacas. Esse aumento pode ser atribuído, sobretudo, à fase de alta do ciclo bienal da produção dos Arábicas no Brasil. Provisoriamente se prevê que a produção dos Robustas aumentará 5,1%, passando a mais ou menos 56 milhões de sacas (gráfico 4), a despeito de uma queda prevista de 8,6% no Vietnã.

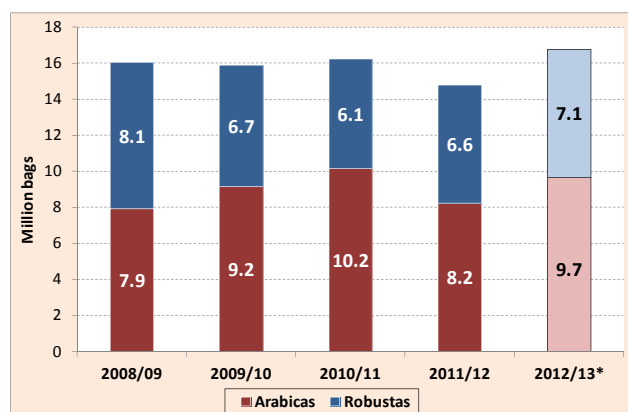
Gráfico 4: Produção mundial dos países exportadores 2008/09 a 2012/13\*



\* Cifras provisórias

Na **África**, há indicações iniciais de uma safra relativamente grande e, em relação ao ano anterior, prevê-se um aumento da produção tanto dos Arábicas quanto dos Robustas (gráfico 5). Na Etiópia, a produção caiu para 6 milhões de sacas em 2011/12, mas uma recuperação razoável está prevista, e em 2012/13 ela deve subir para 6,5 milhões. De forma semelhante, em Uganda a produção caiu para 2,8 milhões de sacas em 2011/12 devido à baixa precipitação, mas sinais iniciais são de que a safra de 2012/13 irá melhorar para cerca de 3 milhões de sacas. Na Côte d'Ivoire, em 2011/12, a produção se recuperou com vigor, subindo para 1,9 milhão de sacas, depois da crise política do ano anterior, e em 2012/13 ela provavelmente continuará a girar em torno desse nível mais alto. Provisoriamente também se prevê que haverá aumentos nos Camarões, no Quênia e na Tanzânia. Com isso, a produção total da África deve aumentar para 16,8 milhões de sacas, ou 11,5% do total mundial.

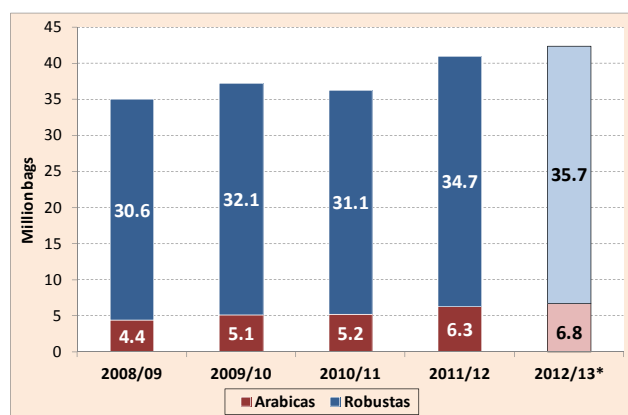
**Gráfico 5: Produção na África**  
2008/09 – 2012/13\*



\* Cifras provisórias

No momento se estima que o volume total da produção da **Ásia e Oceania** será de 42,5 milhões de sacas, representando um pequeno aumento em relação ao da produção de 2011/12, de 41 milhões (gráfico 6), e equivalendo a 29,1% da produção mundial de 2012/13. No Vietnã, prevê-se uma queda de 8,6% em relação aos níveis recordes de produção do ano passado. Essa queda, no entanto, poderá ser compensada por maior produção na Indonésia, que deve se recuperar de produção afetada por mau tempo, que só alcançou 8,6 milhões em 2011/12. Também se estima que na Índia a produção aumentará um pouco, para mais ou menos 5,4 milhões de sacas.

**Gráfico 6: Produção na Ásia e Oceania**  
2008/09 – 2012/13\*

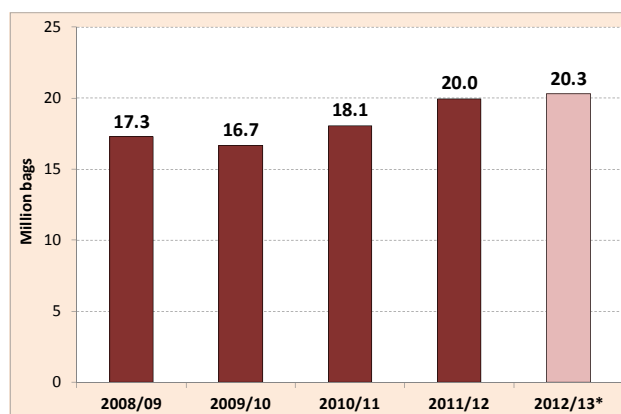


\* Cifras provisórias

Estima-se nesta altura que a produção agregada do **México e América Central** deverá girar em torno de 20 milhões de sacas (gráfico 7). Em 2011/12, Honduras conseguiu uma safra recorde de

quase 6 milhões de sacas, mas prevê-se que em 2012/13 o volume de sua produção será um pouco menor. No México, por outro lado, espera-se maior produção, na esteira de condições meteorológicas favoráveis no início do ano-safra. Na Costa Rica, El Salvador e Guatemala também se prevê maior produção, de 1,7 milhão, 1,4 milhão e 4 milhões de sacas, respectivamente. Esses aumentos, porém, ainda poderão ser limitados pela propagação da ferrugem do café, que vem afetando vários países na América Central.

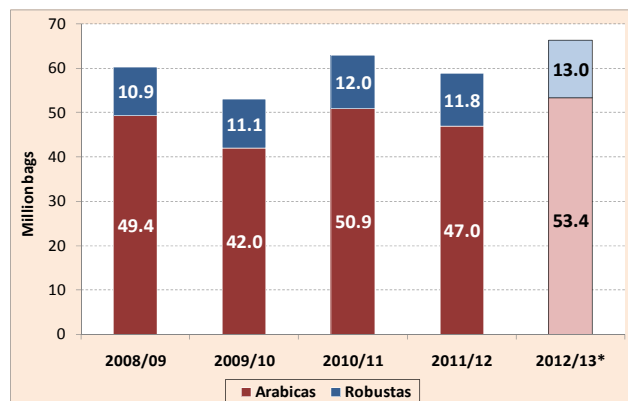
**Gráfico 7: Produção no México & América Central**<sup>1</sup>  
2008/09 – 2012/13\*



\* Cifras provisórias

1/ O café produzido no México e América Central é 99% Arábica, e por isso só se mostra o total

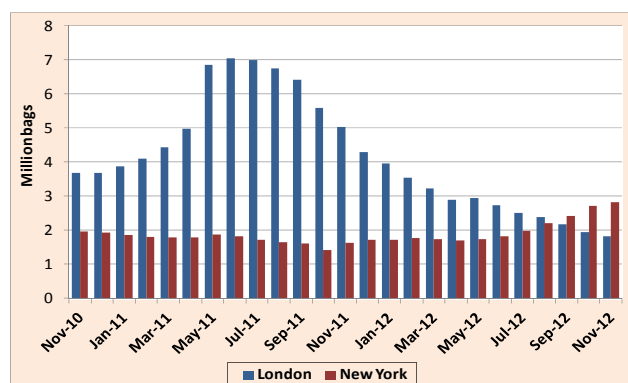
Com o Brasil na fase de alta de seu ciclo produtivo bienal, prevê-se que a produção total da **América do Sul** aumentará significativamente em 2012/13 (gráfico 8). O Brasil espera uma safra recorde de 50,48 milhões de sacas, 37,9 milhões das quais de Arábicas e 12,5 milhões de Robustas. Na Colômbia, a produção de 2011/12 caiu para um volume estimativo de 7,6 milhões de sacas, apesar de sinais promissores de recuperação na segunda metade do ano-safra. Assim, provisoriamente se prevê que em 2012/13 a produção colombiana se recuperará para cerca de 9 milhões de sacas. No Peru, depois de bater um recorde em 2011/12, a produção deve cair em torno de 15%, enquanto que no Equador, ela manterá seu nível de cerca de 1 milhão de sacas. A produção total da América do Sul, portanto, poderá alcançar um volume aproximado de 66,4 milhões de sacas, ou 45,5% do total mundial.

Gráfico 8: Produção na América do Sul  
2008/09 – 2012/13\*

\* Cifras provisórias

Em outubro de 2012 as **exportações** alcançaram 8,9 milhões de sacas, representando um aumento de 17,3% em relação ao volume exportado em outubro de 2011, de 7,6 milhões de sacas. Com isso, o total das exportações efetuadas nos dez primeiros meses do ano civil de 2012 foi de 92,2 milhões de sacas, um volume 5,4% maior que o das exportações do mesmo período de 2011 (quadro 4). A força-motriz desse aumento foram as exportações de café Robusta, que aumentaram 17,3% durante o período. Estima-se que as exportações do Vietnã, em particular, aumentaram 46,2%, enquanto que as do Brasil caíram 18,1%.

O gráfico 9 mostra os **estoques certificados** existentes nas bolsas de Nova Iorque e Londres. Em Nova Iorque os estoques aumentaram para 2,8 milhões de sacas no final de novembro de 2012, seu maior volume desde março de 2010; em Londres eles caíram para 1,8 milhão de sacas, seu menor volume em mais de cinco anos. Notar, além disso, que os estoques dos países importadores totalizavam 19,8 milhões de sacas em setembro de 2012, em comparação com 22,2 milhões em setembro de 2011.

Gráfico 9: Estoques certificados em Nova Iorque e Londres  
Novembro de 2010 a novembro de 2012Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café  
Janeiro a outubro de 2011 e 2012

	2011	2012	% change
<b>TOTAL</b>	<b>87 526</b>	<b>92 219</b>	<b>5.4</b>
Colombian Milds	7 009	6 559	-6.4
Other Milds	22 414	23 980	7.0
Brazilian Naturals	26 161	24 214	-7.4
Robustas	31 943	37 466	17.3
Arábicas	55 583	54 753	-1.5
Robustas	31 943	37 466	17.3
Angola	6	6	9.4
Benin	0	0	
Bolivia	55	58	6.2
Brazil	27 456	22 479	-18.1
Burundi	168	286	70.5
Cameroon	453	471	3.8
Central African Republic	78	78	-0.3
Colombia	6 103	5 646	-7.5
Congo, Dem. Rep. of	110	133	21.3
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 095	1 232	12.5
Côte d'Ivoire	656	1 604	144.6
Cuba	7	14	103.9
Dominican Republic	80	101	25.0
Ecuador	1 232	1 294	5.1
El Salvador	1 715	948	-44.8
Ethiopia	2 433	2 651	9.0
Gabon	1	0	
Ghana	115	59	-49.0
Guatemala	3 413	3 469	1.6
Guinea	317	326	2.9
Haiti	8	9	2.8
Honduras	3 510	5 066	44.3
India	5 176	4 819	-6.9
Indonesia	5 151	6 577	27.7
Jamaica	15	14	-5.2
Kenya	552	595	7.8
Liberia	3	1	-63.2
Madagascar	121	83	-31.9
Malawi	21	14	-30.8
Mexico	2 561	3 097	20.9
Nicaragua	1 387	1 738	25.3
Nigeria	1	0	
Panama	51	41	-19.0
Papua New Guinea	975	812	-16.7
Paraguay	0	1	
Peru	3 446	3 421	-0.7
Philippines	9	3	-69.1
Rwanda	216	154	-28.5
Sierra Leone	23	26	11.5
Tanzania	663	524	-20.9
Thailand	213	297	39.3
Timor-Leste	36	22	-39.5
Togo	152	134	-11.9
Uganda	2 673	2 220	-16.9
Venezuela	0	1	60.4
Vietnam	14 650	21 425	46.2
Yemen	27	23	-17.8
Zambia	8	8	-2.0
Zimbabwe	3	3	-15.3
Other exporting countries 1/	381	236	-37.9

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka &amp; Trinidad e Tobago

O quadro 5 mostra o **consumo mundial** de todas as formas de café nos quatro últimos anos civis, cujo volume, segundo se estima, alcançando a 139 milhões de sacas em 2011. Os países exportadores registraram as taxas mais altas de crescimento, mostrando um acréscimo de 4,5 milhões de sacas durante o período. Os países importadores registraram taxas de crescimento mais modestas. Indicações iniciais são de que a demanda prosseguirá vigorosa em 2012.

**Quadro 5: Consumo mundial de café**  
Anos civis de 2008 a 2011

	2008	2009	2010	2011	2011-2008	
					Difference	% change
<b>World total</b>	<b>132 959</b>	<b>132 461</b>	<b>137 097</b>	<b>139 000</b>	<b>6 041</b>	<b>4.5</b>
<b>Exporting countries</b>	<b>37 943</b>	<b>39 799</b>	<b>41 041</b>	<b>42 436</b>	<b>4 494</b>	<b>11.8</b>
Brazil	17 526	18 583	19 070	19 573	2 046	11.7
Ethiopia	2 933	3 089	3 253	3 383	451	15.4
Indonesia	3 333	3 333	3 333	3 333	0	0.0
Mexico	2 200	2 200	2 239	2 354	154	7.0
Philippines	1 390	1 770	1 973	2 150	760	54.7
India	1 518	1 605	1 713	1 763	244	16.1
Venezuela	1 599	1 649	1 650	1 650	51	3.2
Vietnam	959	1 068	1 302	1 583	624	65.1
Others	6 485	6 502	6 509	6 648	164	2.5
<b>Importing countries</b>	<b>95 016</b>	<b>92 662</b>	<b>96 057</b>	<b>96 564</b>	<b>1 548</b>	<b>1.6</b>
<b>Traditional Markets</b>	<b>69 564</b>	<b>69 527</b>	<b>70 922</b>	<b>70 766</b>	<b>1 201</b>	<b>1.7</b>
USA	21 652	21 436	21 783	22 044	391	1.8
Germany	9 535	8 897	9 292	9 460	-74	-0.8
Japan	7 065	7 130	7 192	7 015	-50	-0.7
France	5 152	5 677	5 713	5 962	810	15.7
Italy	5 892	5 806	5 781	5 689	-203	-3.4
Canada	3 210	3 273	3 586	3 574	364	11.3
Spain	3 485	3 352	3 232	3 149	-337	-9.7
United Kingdom	3 067	3 220	3 134	2 925	-142	-4.6
Others	10 506	10 736	11 208	10 947	441	4.2
<b>Emerging Markets</b>	<b>25 452</b>	<b>23 135</b>	<b>25 135</b>	<b>25 798</b>	<b>347</b>	<b>1.4</b>
Russia	3 660	3 661	3 662	3 663	3	0.1
Korea, Rep. of	1 665	1 551	1 666	1 801	136	8.2
Algeria	2 118	2 066	2 021	1 789	-328	-15.5
Australia	1 145	1 223	1 370	1 407	262	22.9
Ukraine	1 733	1 460	1 485	1 324	-409	-23.6
Others	15 132	13 174	14 929	15 814	682	4.5

Em milhares de sacas

*Para concluir, as indicações iniciais são de que em 2012/13 haverá um aumento significativo da produção de café, reforçado pela fase de alta do ciclo produtivo dos Arábicas no Brasil. Volumes elevados também estão previstos em diversos outros países exportadores, embora no Vietnã a produção deva ser menor. O consumo mundial também se mostra firme, e nos países exportadores e mercados emergentes a demanda potencial é muito grande, enquanto que nos países importadores os níveis dos estoques prosseguem razoavelmente baixos.*